



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12730 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**EDUCAÇÃO DE 0 A 3 ANOS: A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM QUESTÃO**

Raquel Maria Bortobe Fermi - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEUSP

### **EDUCAÇÃO DE 0 A 3 ANOS: A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM QUESTÃO**

**Resumo:** Esta pesquisa em andamento objetiva analisar a trajetória da produção acadêmica sobre a creche no campo educacional. Trata-se de um estudo do tipo Estado da Arte sobre teses, dissertações, artigos e trabalhos apresentados nas Reuniões Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e do Congresso Paulista de Educação Infantil (COPEDI). Para fazer o levantamento das produções acadêmicas, recorreremos aos bancos de dados disponibilizados em plataformas digitais. Os principais pressupostos teóricos utilizados são: Bourdieu (1983, 1996); Buss-Simão, Rocha e Gonçalves (2015); Chartier (1988, 1991); Catani (1996); Galvão, Moraes, Gondra e Bicas (2008); Ferreira (2002); Rocha (1998); Romanowski e Ens (2006); Silva (2014), e Strenzel (2000); Marisol Vieira Melo (2006). A busca e o mapeamento das produções seguiram os seguintes procedimentos: definição dos descritores; definição dos bancos de dados digitais em que se faria o levantamento das produções acadêmicas; estabelecimento de critérios para a seleção do corpus desta investigação. As produções foram selecionadas a partir da leitura dos resumos e organizadas em planilhas do Excel. Dentre os resultados, destacam-se os seguintes aspectos: regiões em que se concentram as pesquisas, principais temas pesquisados, dentre outros.

**Palavras-chave:** Creche, Bebês e crianças bem pequenas, Estado da Arte.

#### **Introdução**

Nos últimos anos houve um significativo crescimento da quantidade de produções acadêmicas sobre a creche e as discussões sobre a educação de crianças de 0 a 3 anos tornaram-se pujantes em diversas áreas e sobretudo na educação.

Frente a essa constatação, esta investigação foi pensada a partir da seguinte questão: Com o aumento da produção acadêmica e do debate científico sobre a creche é possível dizer que um campo autônomo de estudos esteja se constituindo?

Assim, foi realizada uma pesquisa de caráter histórico e bibliográfico que tomou a forma de um estudo do tipo Estado da Arte com o objetivo de analisar a trajetória da produção de conhecimentos acadêmicos no campo educacional brasileiro sobre a creche, compreendendo o movimento e a circulação dessa produção, identificando permanências, regularidades e movimentos de ruptura.

A realização desta pesquisa, justifica-se devido à importância social da educação e do cuidado com crianças de 0 a 3 anos. Trata-se de um direito constituído e reconhecido legalmente partir da Constituição Federal de 1999. A carta magna explicita a ideia do direito da criança e conseqüentemente do dever do Estado, o que pressupõe a necessidade de repensar as políticas públicas para a educação e o cuidado da infância. Desse fato decorre a importância de traçar a trajetória da produção acadêmica com vistas a ampliar o debate sobre a creche e compreender como ela tem sido abordada entre os pesquisadores.

Para a realização desta investigação buscaram-se por pressupostos teóricos em autores como: Pierre Bourdieu (1983, 1996); Roger Chartier (1988, 1991). No que se refere aos modos de produção deste tipo de pesquisa: Catani (1996); Galvão, Moraes, Gondra e Bicas (2008); Marisol Vieira Melo (2006). Além de: Buss-Simão, Rocha e Gonçalves (2015); Ferreira (2002), Rocha (1998); Romanowski e Ens (2006); Silva (2014) e Strenzel (2000).

## **Metodologia**

A investigação teve início a partir de uma pesquisa bibliográfica para contextualizar historicamente a creche. Em seguida, foram estabelecidos os procedimentos iniciais para que o levantamento fosse realizado. São eles: definição dos descritores para realizar as buscas; definição dos bancos de dados digitais em que se faria o levantamento das produções acadêmicas; estabelecimento de critérios para a seleção do material que compõe o *corpus* desta pesquisa. A definição dos descritores só foi possível a partir de diversas simulações. Enfim, chegou-se aso seguintes descritores: creche, bebês e “crianças bem pequenas”.

Como não se pretendia apenas mapear a produção acadêmica, mas descrevê-la historicamente, evidenciando o movimento das pesquisas ao longo do tempo, identificando permanências, regularidades e movimentos de ruptura, não foi definido um recorte temporal. No entanto, as buscas limitaram-se até o ano de 2021 devido às circunstâncias relacionadas à execução da pesquisa.

Definidos os descritores e a forma de utilizá-los foi finalmente realizada a busca em plataformas digitais como: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

(IBICT), Portal de Periódicos da CAPES, base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), sítio da (ANPEd) e anais digitais e publicações do VII e VIII (COPEDI). Torna-se necessário ressaltar que os trabalhos foram selecionados a partir de uma rápida leitura de seus resumos.

Foram selecionadas apenas as produções acadêmicas que abordam a creche e as questões relativas a essa instituição. As buscas produziram um corpus repleto de possibilidades de interpretação, composto por 130 teses, 471 dissertações, 168 artigos acadêmicos, 64 trabalhos apresentados nas Reuniões Nacionais da ANPEd e 49 no COPEDI.

As produções foram organizadas em planilhas no Excel. Foi elaborada uma planilha para cada uma das modalidades de trabalho. Os dados obtidos por meio da exploração das tabelas possibilitaram reflexões acerca do lugar que vem ocupando a produção acadêmica sobre o tema creche no campo educacional.

Feitas as incursões iniciais no *corpus*, os resumos foram novamente lidos de forma sistematizada, buscando-se informações referentes ao: objetivo da pesquisa, palavras-chave e temas abordados. A análise dos resumos e a observação das palavras-chaves possibilitaram identificar o objetivo central de cada pesquisa e conseqüentemente, a partir desses objetivos foi possível definir os assuntos abordados por cada uma das produções.

Foram catalogados, dessa forma, 31 assuntos que foram codificados por cores. Essa codificação foi empregada em cada uma das tabelas. Esses temas foram categorizados e sobre essas categorias é que se tem trabalhado no momento.

### **Resultados parciais e discussão**

A partir do mapeamento e da organização inicial das produções selecionadas, foi possível fazer a leitura das informações indicadas nas tabelas. As incursões nesses dados possibilitaram compreender aspectos da constituição da trajetória dessas pesquisas como: regiões em que se concentram as pesquisas, principais temas pesquisados, dentre outros.

Um aspecto facilmente percebido é o crescente número de produções ao longo dos anos, principalmente após 2003. Além disso, há maior número de dissertações do que de teses. Dentre teses e dissertações a região sudeste concentra 63% do total das produções desse tipo, seguida da região sul, responsável por 20% das teses e dissertações coletadas. Posteriormente, temos a região nordeste com 9%, a região centro oeste com 6% e a região norte com 2%.

Em relação aos assuntos abordados pelas produções acadêmicas notam-se aqueles mais frequentes, assim como a dinâmica desses tópicos no decorrer do período de tempo analisado. Dentre os assuntos catalogados, o mais abordado pelos pesquisadores foi a formação profissional e aquele menos frequente foi as transições da creche para a pré-escola.

### **Considerações finais**

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, outros aspectos poderão ainda ser explorados, e certamente, dentro dos limites de uma pesquisa de doutorado, outros tantos restarão como sugestão para futuras investigações. Toda pesquisa requer escolhas que revelam as intenções do pesquisador.

Até o momento, foram esses os principais achados que esta investigação tem possibilitado. Trata-se de um grande quebra cabeça que ao final revelará um desenho da trajetória da produção acadêmica sobre a creche. Nesse contexto, parece que a creche e os temas a ela relacionados vêm ganhando um espaço significativo na produção e no debate entre os pesquisadores.

## Referências

BOURDIEU, Pierre. Sociologia. São Paulo: Ática. 1983.

BRASIL. Poder executivo. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

CATANI, Denice Barbara. A Imprensa Periódica Nacional: As revistas de Ensino e o Estudo do Campo Educacional. **Educação e Filosofia**. v.10, n. 20. p.115-130. 1996. Disponível em:<<https://seer.ufu.br/index.php/EducaoFilosofia/article/view/928> Acesso em:23demar.2023

CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Lisboa: Difusão Editorial. 1988.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79. p.257 a 272.2002. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsychSBW4xJT48FrdCtqfp/abstract/?lang=pt>> Acesso em:23demar.2023

GALVÃO, Ana Maria; MORAES, Dislane Zerbinatti ; GONDRA, José Gonçalves; BICCAS, Maurilane de Souza. Difusão, apropriação e produção do saber histórico: A Revista Brasileira de História da Educação (2001-2007). **Revista Brasileira de História da Educação**, n.16, 171-234. 2008. Disponível em:< <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=576161072001>> Acesso em:23demar.2023

ROMANOWSKI, Joana P. ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo “Estado da Arte” em Educação. *Diálogo Educ. Curitiba*. v. 6. n.19. set./dez. 2006. p.37-50. Disponível em:<<https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>> Acesso em:23demar.2023

ROCHA, Eloisa A. Candal. A Pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia. Tese (Doutorado em Educação)-Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998. Disponível em:< DOI: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.1998.171285>> Acesso em:23demar.2023